

Jornal da UFV



PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 28 Viçosa(MG), 31 de julho de 1996 Nº 1.305

Cursos de pós-graduação da UFV conseguem boa avaliação do MEC

A Universidade Federal de Viçosa obteve resultados considerados excelentes na avaliação dos cursos de pós-graduação brasileiros, realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do MEC. A avaliação, divulgada recentemente, refere-se ao período 1994/95. Dos 29 cursos de pós-graduação oferecidos pela UFV, quatro não foram avaliados, por serem novos, 18 mereceram o conceito A (excelente) e sete o conceito B (bom).

Pioneira na pós-graduação em diversas áreas desde 1961, quando foram criados os cursos de Fitotecnia e Economia Rural, a UFV empenha-se ao máximo para manter a qualidade de seus cursos, reconhecidos internacionalmente como fator decisivo para o sucesso de sua contribuição ao desenvolvimento do País, assinala o reitor, professor Antônio Lima Bandeira. Ele informa que, ao comemorar o 70º aniversário de sua fundação, em 28 de agosto próximo, a Universidade já tituló 3.266 mes-

tres, em 19 cursos, e 317 doutores, em 10 cursos.

Conceitos

De acordo com a avaliação da Capes, 75% dos cursos de pós-graduação oferecidos pela UFV obtiveram o conceito A e 25% o conceito B.

Os cursos de mestrado com o conceito A são os seguintes: Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Com o conceito B figuram os cursos de Agroquímica, Economia Rural, Engenharia Civil e Meteorologia Agrícola.

Em nível de doutorado obtiveram o conceito A os cursos de Ciência Florestal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia; cabendo o conceito B aos cursos de Economia Rural, Engenharia Agrí-

cola e Fisiologia Vegetal.

Não foram avaliados os cursos de mestrado em Botânica, Economia Doméstica e Medicina Veterinária e o doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

A Capes avalia os cursos de pós-graduação há mais de 20 anos e leva em conta a qualificação e o regime de trabalho do corpo docente, a produção intelectual dos alunos e professores, o número de dissertações e teses concluídas, o tempo médio que os alunos levam para se formar e o currículo.

Neste ano, alguns critérios de avaliação foram alterados para tornar a análise mais rigorosa, em razão de os cursos de pós-graduação não estarem mais em fase de implantação, revela o presidente da Capes, Abílio Baeta Neves.

A cada dois anos, a Capes avalia todos os cursos de pós-graduação das universidades públicas e privadas. Aqueles considerados excelentes recebem mais bolsas de estudo da Instituição.

XV Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos

Como parte do programa comemorativo do 70º aniversário da Universidade Federal de Viçosa, será realizado, no período de quatro a sete de agosto, em Poços de Caldas, o XV Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos, promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos (SBCTA) e coordenado pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

O encontro tem o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Fundação

de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

O tema do Congresso inclui painéis e mesas-redondas sobre vários temas como Legislação de alimentos, Novos conceitos em tecnologia de conservação de alimentos, Recentes avanços em microbiologia de alimentos, Biologia molecular na produção de matérias-primas alimentares, Lipídeos na alimentação e Irradiação de alimentos, dentre outros, além de 15 palestras técnicas.

Os prelecionistas brasileiros convidados são da Universidade Federal de Viçosa, da USP, da Embrapa, do Ministério da Saúde, da Fundação Cristiano Ottoni

e de outras instituições públicas e privadas. Do exterior foram convidados professores e especialistas dos Estados Unidos, do México e Chile, e da Irlanda, Itália, Argentina, Alemanha, França, Espanha e Inglaterra, com presenças já confirmadas.

A comissão executiva organizadora do Congresso é integrada pelos professores Paulo César Stringheta, presidente da Funarbe; Franco M. Lajolo, presidente da SBCTA; e Dilson Teixeira Coelho, da SBCTA-MG. Para inscrições e outras informações, os interessados devem entrar em contato com a Fubarbe, no campus universitário da UFV, pelo telefone (031) 891-3204.

Vestibular/97

Inscrições poderão ser feitas de dois a 27 de setembro

Estarão abertas no período de dois a 27 de setembro as inscrições para o Vestibular/97 da Universidade Federal de Viçosa, que oferece 1.125 vagas em 25 cursos de graduação. As provas serão realizadas nos dias 14, 15 e 16 de janeiro, nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Cachoeiro de Itapemirim, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Viçosa e Vitória.

Para se inscrever no Vestibular/97, o candidato deverá dirigir-se a qualquer agência do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal, onde fará a entrega da ficha de inscrição e recolherá a taxa de R\$45,00, mais a tarifa bancária.

Cursos

São estes os cursos oferecidos pela UFV, com o número de vagas respectivo: Administração (50), Administração - Habilitação em Administração de Cooperativas (30), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Ciências Biológicas (25), Ciências Econômicas (50), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), En-

genharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Florestal (60), Física (25), Informática (30), Letras - Bacharelado (20), Letras - Licenciatura (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50).

Além da redação, serão realizadas provas de múltipla escolha de Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, História, Português e Literatura e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) e duas provas com questões abertas específicas do curso pretendido. Foram escolhidos os seguintes livros a serem lidos e sobre os quais versará a maior parte das questões das provas de Português e Literatura e de redação: "O Auto de São Lourenço", de José de Anchieta; "Poesias Completas", de Antônio de Castro Alves; e "Hilda Furacão", de Roberto Drummond.

Os formulários de inscrição e outras informações poderão ser obtidos na Comissão Permanente de Vestibular (Copeve) da UFV. Telefones (031) 899-2137 e 899-2154. Internet copeve@mail.ufv.br.

67ª Semana do Fazendeiro será em setembro

A Universidade Federal de Viçosa estará realizando, no período de 15 a 19 de setembro, a 67ª Semana do Fazendeiro, recebendo em seu campus ruralistas de vários pontos do Brasil para treinamento e reciclagem, em diversos cursos de curta duração, visando à melhoria da produtividade e da produção e ao bem-estar social do produtor rural e de sua família. No decorrer do evento haverá leilão de

animais, exposição de máquinas e implementos agrícolas e outras atividades recreativas e socioculturais.

Os interessados em fazer sua inscrição antecipada na 67ª Semana do Fazendeiro devem solicitar o folheto ao Centro de Ensino de Extensão da UFV, Caixa Postal nº 218 - Campus Universitário 36571-000 Viçosa-MG. Tel. (031)899-2278, fax 899-2155.

I Congresso Internacional de Laticínios



A solenidade de abertura do I Congresso Internacional de Laticínios.

Foi realizado de 17 a 20 do corrente, no Minascentro, em Belo Horizonte, o I Congresso Internacional de Laticínios, resultante de colaboração, esforço e dedicação dos professores e funcionários do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com a colaboração do Sindicato das Indústrias de Laticínios de Minas Gerais e da EMBRAPA. Dentre os objetivos principais do evento incluíram-se o intercâmbio de informações, idéias, tecnologias e o estabelecimento de novas linhas de ação para o enfrentamento das questões econômicas relacionadas com o mercado de leite e de seus subprodutos e, ainda, proporcionar a integração de todos os profissionais que atuam na área.

O Congresso reuniu mais de 700 profissionais do setor leiteiro (produção, indus-

trialização, pesquisa, legislação), além de estudantes, que assistiram palestras dos mais renomados pesquisadores de universidades, centros de pesquisa e indústrias brasileiras e do exterior, oportunidade em que se tratou de assuntos diversos, como qualidade total, enriquecimento com minerais e vitaminas, legislação e inspeção governamental, globalização da economia, organização mundial do comércio, administração e marketing, novos produtos, higiene industrial, esterilização e embalagens, probióticos, automação industrial, culturas lácticas, processamento de soro, iogurte e queijos, dentre outros assuntos da área.

Além das atividades normais do I Congresso Internacional de Laticínios foi, também, elaborada uma carta aberta aos governantes dos Estados e municípios brasileiros, reivindicando providências urgentes

para aparelhamento e alocação de recursos humanos, para que seus órgãos de Inspeção de Produtos de Origem Animal possam desempenhar suas obrigações legais determinadas pelo Decreto 7889/89. A ausência de serviços de inspeção compromete a garantia da qualidade do produto colocado à disposição do consumidor, expondo-o a riscos quanto à sua saúde, provocando, ainda, enorme evasão de divisas e, conseqüentemente, fazendo concorrência desleal para com os estabelecimentos que obedecem à legislação federal. Outra decisão importante tomada durante o Congresso foi a nomeação de uma comissão provisória para redigir uma proposta de estatuto com vistas à criação da Sociedade Brasileira de Laticínios.

O II Congresso Internacional de Laticínios será realizado em abril de 1998, em mais uma intervenção do DTA/UFV.

A ECONOMIA E O CRESCIMENTO DE VIÇOSA

Prof. Evaldo Henrique da Silva*
Guilherme Castanheira Magalhães**
Elizama Aparecida Silveira***
Luciana Reis Raposo***

Segundo o censo de 1991, a população de Viçosa cresceu 2,67% a.a. na década de 80, sendo esta mais que o dobro da média de crescimento da Zona da Mata (1,07% a.a.) e superior à média estadual e nacional.

Esse crescimento urbano acelerado pode ser visto na especulação imobiliária, no ritmo de expansão da construção civil, na ocupação de periferias, na crescente demanda por serviços públicos etc.

Tem sido atribuída à Universidade a causa desse crescimento, pois Viçosa é a única cidade de pequeno porte da região que possui uma universidade. Mas é possível que outros fatores estejam contribuindo para o crescimento de Viçosa, a ponto de superar os efeitos estagnacionistas provocados pela política de arrocho econômico do setor público, o qual certamente reduziu o ritmo de crescimento das transferências governamentais para a UFV ao longo dos últimos quinze anos.

A década de 80 foi marcada por mudanças importantes no padrão migratório da população brasileira. Segundo informações do IBGE, as maiores taxas de crescimento urbano na década de 80 foram observadas entre os municípios pertencentes aos estratos de 20 mil a 500 mil habitantes, localizados em todas as regiões do País. Em contrapartida, observou-se nesse mesmo período uma redução drástica do ritmo de crescimento populacional das regiões metropolitanas, especialmente do Rio de Janeiro e de São Paulo. Segundo estudos do IPEA, a participação dos pequenos e médios municípios na produção industrial nacional também aumentou na década de 80, acompanhada de uma queda abrupta da participação das regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A explicação mais óbvia é de que os problemas criados pelo elevado índice de concentração industrial e populacional nas áreas metropolitanas enfraqueceram o poder de atração das mesmas, permitindo assim o surgimento de pequenos pólos industriais, comerciais, de serviços etc. em todo o País, o que possibilitou a retenção do capital e da mão-de-obra nas regiões do interior.

No caso específico de Viçosa, é fácil perceber que a construção civil é o setor que mais tem absorvido os recursos de capital e contribuído significativamente para a geração de renda do município, tendo em vista a sua demanda por mão-de-obra, bens e serviços obtidos no mercado local. Ao lado deste, o número de estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços também cresceu consideravelmente ao longo da década de 80 e sesses primeiros anos de 90, conforme indicam os censos industrial, comercial e de serviços e dos cadastros da Prefeitura e da Secretaria da Fazenda do Estado (pesq. DEECNPq).

Não resta dúvida de que a injeção de recursos financeiros promovida pela UFV foi decisiva para o crescimento de Viçosa. Contudo, as expectativas pouco otimistas com relação às oportunidades de investimentos e de emprego fora da cidade são fatores da maior importância para explicar a motivação dos empresários, dos investidores de renda e oportunidades de negócios. Dessa forma, pode-se compreender porque a política de arrocho econômico do setor público não reverteu a tendência de crescimento do município.

Assim, como conseqüência da expansão das atividades econômicas, criaram-se expectativas favoráveis em relação ao mercado de trabalho local, o que certamente contribuiu para que Viçosa registrasse na década de 80 uma taxa de crescimento populacional relativamente elevada.

Para finalizar, devemos chamar a atenção para um aspecto importante do crescimento de Viçosa. O mesmo não deve ser confundido com desenvolvimento, entendido este como o aumento do bem-estar em geral da população. Os setores que mais têm contribuído para a expansão do emprego do município, como a construção civil, o comércio, os serviços e o setor informal, caracterizam-se pelo pagamento de baixos salários. De fato, 38% dos chefes de família residentes em Viçosa recebem menos de um (1) salário mínimo (censo de 91) e 50% das famílias percebiam uma renda mensal inferior a cinco (5) salários mínimos (pesquisa do DEE). A mortalidade infantil reflete também o mesmo quadro de pobreza do município, atingindo uma média de 36% nesses últimos anos, muito acima das observadas em regiões mais desenvolvidas (pesq. DEECNPq).

Na educação, o sintoma é o mesmo. Apesar de o IDGE registrar um índice de alfabetização relativamente elevado (81,8%) na população acima de cinco anos (censo de 91), observa-se que a sua grande maioria (83,7%) tornou-se alfabetizada somente a partir dos 13 anos de idade. Outro dado alarmante refere-se ao baixo índice de aproveitamento escolar, pois, em cada grupo de 10 alunos matriculados nas escolas públicas, em média sete são reprovados (pesq. DEECNPq).

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa MG e nº 24, Livro 9, nº 1, de 30/1.

Administração e Circulação

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Fones (31) 899-2243/2243/2245
Telex (31) 3571
36571-000 Viçosa-MG

REITOR
Antonio Lúcia Bandeira
VICE-REITOR
Luz Sérgio Saraceni
PRO-REITOR ACADÊMICO
Magdala Aparecida Teixeira
PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Antonio Luiz de Lima
PRO-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Rolf Puchner

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
José Gomes de Silva
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Gervânio Vitor Soares
Red. Prof. MS. 125 - SUPMG 2721
REDAÇÃO
Andréio Fernando de Souza Faria
José Paulo Martins
Gervânio Vitor Soares

FOTODIÁRIA
Paulo Pereira Saraceni
Maurício de Paula
REVISÃO
Conceição Barreira A. Chaves

COMPOSIÇÃO
Rita Soares
PROJETO GRÁFICO
Vander Pinto Aguiar
FOTOLITO
José Maurício de Freitas
IMPRESSÃO
José Daniel Vitor
Mário Alves de Lima

Completa e impresso no
Parque Gráfico da
Imprensa Universitária
Tiragem: 1.000 exemplares

* Departamento de Economia
** Estudante de Economia e diretor financeiro da Empresa Júnior de Economia da UFV
*** Economia

Doenças de eucalipto

Brasil e África do Sul têm programa conjunto para pesquisas no setor

O Brasil e a África do Sul, grandes produtores de madeira de eucalipto, têm enfrentado sérios problemas com a ocorrência de doenças que afetam as florestas, prejudicando o fornecimento de matéria-prima para a produção de papel e celulose de fibra curta. Os dois países vêm trabalhando conjuntamente no controle dessas doenças, o que trouxe a Viçosa o professor sul-africano Pedro William Crous, que esteve na UFV durante um mês, regressando ao seu país no dia 20 último.

O professor Pedro Crous trabalha na Universidade de Stellenbosch e foi recebido na UFV pelo professor Acelino Couto Alfenas, do Departamento de Fitopatologia e pesquisador do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro).

Durante sua estada na UFV, o visitante proferiu um seminário para docentes, técnicos de nível superior e pós-graduandos, discorrendo sobre "Taxonomia de *Mycosphaerella* e a Conexão entre seus Anamorfos e Teleomorfos".

Além dos trabalhos realizados no campus de Viçosa, os dois cientistas visitaram diversas empresas do setor como Cia. Suzano de Papel e Celulose, em

São Paulo; Bahia Sul Celulose e Veracruz Florestal, na Bahia; CPATU/Embrapa, no Pará; e Jari Celulose, no Pará e no Amapá.

Trabalho conjunto

Informa o professor Acelino que o eucalipto é a essência florestal mais plantada no Brasil e na África do Sul. Com o avanço da cultura para regiões de temperatura e umidade mais altas, favoráveis ao desenvolvimento de fitopatógenos, várias doenças têm ocorrido nas plantações, desde seu estabelecimento até à idade de rotação. A maioria dessas doenças é comum nos dois países e, em muitos casos, limita o plantio de espécies nobres susceptíveis, a partir de mudas de sementes ou de clones.

A visita do professor Pedro Crous visa dar continuidade a um programa cooperativo de pesquisa, que vem sendo implementado desde 1990, por iniciativa do professor Acelino. O objetivo do trabalho conjunto é buscar a identificação de fungos causadores de manchas foliares em eucalipto, bem como estabelecer métodos de seleção de materiais resistentes a doenças que sejam de interesse dos

dois países e de outros, nos quais o eucalipto é cultivado para fins comerciais.

Compêndio

Outro objetivo da vinda do professor sul-africano é o preparo de um guia de campo ilustrado sobre doenças de eucalipto para facilitar sua diagnose por técnicos das empresas florestais. Está sendo elaborado, também, um compêndio de doenças florestais para especialistas da área, abrangendo tópicos relativos à diagnose, seleção de material resistente, mapeamento genético, clonagem de genes que conferem resistência e uso de marcadores moleculares, ao nível do DNA, para auxiliar a taxonomia e a genética de fitopatógenos e a seleção de genótipos resistentes a doenças.

Desde o início do programa de cooperação, os professores Pedro Crous e Acelino têm publicado vários artigos científicos de interesse mundial, relacionados com a identificação de fungos fitopatogênicos de eucalipto.

O professor Pedro Crous deverá voltar ao Brasil em junho do próximo ano, para uma permanência de sete meses,

UFV e Ruralminas publicam estudos sobre o rio Doce

Dando continuidade ao convênio de cooperação mútua entre a Universidade Federal de Viçosa, representada pelo Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), e a Fundação Rural Mineira (Ruralminas), foi lançada recentemente o **Boletim Técnico n° 3**, que aborda os estudos sobre a bacia hidrográfica do rio Doce.

A edição do **Boletim Técnico n° 3** faz parte de um programa, coordenado pelo professor Paulo Afonso Ferreira, do DEA, e pelo engenheiro Humberto Paulo Euclides, da Ruralminas, que visa desenvolver tecnologia para elaboração de projetos hidrográficos no Estado de Minas Gerais, fornecendo aos técnicos dados locais e regionais para alimentar os modelos matemáticos e, ou, computacionais utilizados no dimensionamento e manejo destes projetos.

Apresentando metas a curto, médio e longo prazos, o pro-

grama deverá abranger todas as bacias hidrográficas do Estado, com ênfase na quantificação das potencialidades e disponibilidades hídricas em nível espacial e temporal, bem como na conservação da água e do solo, drenagem agrícola, irrigação e climatologia.

Os primeiros passos deste trabalho se concretizaram na edição do **Boletim n° 1**, que abordou as sub-bacias dos rios Verde Grande, Pardo e Jequitai, e do **Boletim n° 2**, que focalizou a bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha.

O **Boletim Técnico n° 3** compreende a quantificação das potencialidades e disponibilidades dos recursos hídricos, chuvas intensas e altura de chuva para projetos de drenagem do solo, estudos de veranico e dimensionamento de sistemas de terraceamento em nível. Acompanha o **Boletim** um disquete contendo imagens sobre as disponibilidades e potencialidades hídricas da bacia do rio Doce geradas no SIG (Sistema de Informações Geográficas).

Encontram-se em andamento os estudos referentes ao **Boletim Técnico n° 4**, que abordará os afluentes da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Este estudo compreenderá a quantificação das potencialidades e disponibilidades dos recursos hídricos, chuvas intensas e estudos pluviométricos e climatológicos.



Fac-símile do **Boletim Técnico n° 3**.

Economia Familiar:

"Uma olhada sobre a família nos anos 90"

O ano de 1994 foi considerado, pela Organização das Nações Unidas (ONU), o "Ano Internacional da Família", em virtude disso, diversas atividades foram desenvolvidas com base neste tema. Uma delas, e de grande importância, foi o **I Simpósio de Economia Familiar**, realizado de 12 a 15 de setembro daquele ano, na Univer-

sidade Federal de Viçosa (UFV), numa promoção do Departamento de Economia Doméstica (DED) da UFV. O resultado deste encontro está no livro **Economia Familiar: uma olhada sobre a família nos anos 90**, editado recentemente pela Imprensa Universitária (IUN) da UFV. São 269 páginas com artigos que se enquadram nos seguintes subtemas: O contexto macroeconômico da família, Aspectos especiais do status da família, Experiências familiares e abordagem de pesquisa e Uma agenda para a economia doméstica.

O livro foi editado com patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Os professores Acelino e Pedro Crous e o doutorando em Fitopatologia Luís Artur Costa do Vale.

PANORAMA

TESES

Ciência Florestal

Nome: Carlos Roberto Gomes Lopes (bolsista do CNPq)

Título: **Produção de madeira e carvão em plantações de *Eucalyptus camaldulensis* e *Eucalyptus cloeziana* (mestrado)**
Data: 24.04.1996

Banca: João Carlos Chagas Campos (presidente), Benedito Rocha Vital, Osvaldo Ferreira Valente, Hélio Garcia Leite e Ricardo Marius Della Lucia.

Nome: Carlos Alberto Moraes Passos (Universidade Federal do Mato Grosso)

Título: **Sistemas agroflorestais com eucalipto para uso em programas de fomento florestal, na região de Divinópolis, MG (doutorado)**
Data: 14.05.1996

Banca: Laércio Couto (presidente), Ramo Garcia, Elias Silva, Hélio Garcia Leite e Ivo Jucksch.

Nome: Yoni Armando Minchola Robles (bolsista do DAD)

Título: **Utilização de antraquinona e polissulfetos, como aditivos do processo Kraft, para produção de celulose de *Eucalyptus* (mestrado)**
Data: 16.05.1996

Banca: José Lívio Gomide (presidente), Jorge Luiz Colodette, Rubens Chaves de Oliveira, Benedito Rocha Vital e Ricardo Marius Della Lucia.

Nome: Javier Antonio López (Universidade Nacional Agrária, Nicarágua)

Título: **Caracterização fitossociológica e avaliação econômica de um fragmento de Mata Atlântica Secundária, município de Linhares - ES (mestrado)**
Data: 17.05.1996

Banca: Agostinho Lopes de Souza (presidente), José Luiz Pereira de Rezende, Hélio Garcia Leite, Alexandre Francisco da Silva e Carlos Antonio Álvares Soares Ribeiro.

Nome: Joaquim dos Santos (INPA)

Título: **Análise de modelos de regressão para estimar a fitomassa da Floresta Tropical Úmida de Terra-Firme da**

Amazônia brasileira (doutorado)

Data: 28.05.1996
Banca: Francisco de Paula Neto (presidente), Agostinho Lopes de Souza, Hélio Garcia Leite, Niro Higuchi e Antonio Bartolomeu do Vale.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Héctor Hernando Paez Rivera (Universidad de La Serena, Chile)

Título: **Fermentação de amido de mandioca (*Manihot esculenta*, Crantz): avaliação e caracterização do polvilho azedo (doutorado)**
Data: 12.04.1996

Banca: Renato Cruz (presidente), Daison Olzany Silva, Frederico José Vieira Passos, Paulo César Stringheta e Maria Cristina Dantas Vanetti.

Nome: Kélia Henriques Milagres (bolsista do CNPq)

Título: **Elaboração e avaliação de um formulado em pó, à base de soja, enriquecido com zinco, selênio e magnésio para uso em nutrição enteral (mestrado)**
Data: 19.04.1996

Banca: Josefina Bressan Rezende Monteiro (presidente), Dilson Teixeira Coelho, Neusa Maria Brunoro Costa, Gilberto Paixão Rosado e Álvaro Armando Carvalho de Moraes.

Nome: Marcelo Bertasso (Universidade da Região de Joinville)

Título: **Produção de sorbitol e ácido gluconico por células imobilizadas integras de *Zyomonas mobilis* ATCC 29191 (mestrado)**
Data: 09.05.1996

Banca: Ismael Maciel de Mancilha (presidente), Flávia Maria Lopes Passos, Maurício Moura da Silveira, Frederico José Vieira Passos e Paulo Henrique Alves da Silva.

Nome: Mário Sérgio de Vilhena Moraes (bolsista do CNPq)

Título: **Isolamento de esporos aeróbios mesófilos e termófilos em equipamentos de abate-douro de aves e avaliação de suas resistências a sanificantes químicos (mestrado)**
Data: 10.06.1996

Banca: Nélio José de Andrade (presidente), José Benício Paes Chaves, Frederico José Vieira Passos, José Alexandrino Andrade Rocha e Lúcio Alberto de Miranda Gomide.

Economia Rural

Nome: Dione Fraga dos Santos (bolsista da Capes)

Título: **Estrutura, conduta e desempenho do mercado exportador brasileiro de café cru em grão e de café solúvel (mestrado)**
Data: 03.05.1996

Banca: Danilo Rolim Dias de Aguiar (presidente), Antônio Carvalho Campos, Alberto Martins Rezende, José Edson Lara e Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho.

Nome: Alberto Renault Adib (Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional da Bahia)

Título: **Análise de renda e risco na integração entre pequenos produtores e a agroindústria: o caso do "Projeto Ilha Grande" - BA (mestrado)**
Data: 05.06.1996

Banca: José Euclides Alhadas Cavalcanti (presidente), Francisco Armando da Costa, Wilson da Cruz Vieira, Everardo Charutani Mantovani e Alberto Martins Rezende.

Engenharia Agrícola

Nome: Volmir Pinto dos Santos (bolsista da Capes)

Título: **Resistência ao fluxo de ar em uma coluna de grãos de Canola Iciola-41 (*Brassica napus* L. var. *oleifera*) (mestrado)**
Data: 26.04.1996

Banca: Guido de Souza Damasceno (presidente), Paulo César Corrêa, Carlos Magno Fernandes, Roberto Sinício e Sandra Maria Couto.

Entomologia

Nome: Eleuza Gomes Tenório (bolsista do CNPq)

Título: **Comportamento higiê-**

nico em abelhas indígenas (*Melipona quadrifasciata* Lepeletier, 1758 e *Tetragonisca angustula* Latreille, 1811) e em abelhas africanizadas (*Apis mellifera* Linnaeus, 1758) (mestrado)
Data: 16.04.1996

Banca: Lucio Antonio de Oliveira Campos (presidente), Cosme Damião Cruz, Evaldo Ferreira Vilela, Terezinha Maria Castro Della Lucia e Georgina Maria de Faria.

Extensão Rural

Nome: Rosângela Minardi Mitre Cotta (UFV)

Título: **Descentralização das políticas de saúde no Brasil: análise do Sistema Único de Saúde em um contexto local (mestrado)**
Data: 13.05.1996

Banca: José Norberto Muntz (presidente), Fernando Antônio da Silveira Rocha, Fábio Faria Mendes, Maria de Lourdes Ferreira Garcia e Franklin Daniel Rothman.

Nome: Marcos Vinicius Ansani (Emater-DF)

Título: **Evolução da EMATER-DF (1978-1992): processo de adaptação de uma empresa de extensão rural (mestrado)**
Data: 10.06.1996

Banca: Fausto Miziara (presidente), Geraldo Magela Braga, Antônio Luiz de Lima, Franklin Daniel Rothman e José Benedito Pinho.

Fisiologia Vegetal

Nome: Susana Cristine Siebeneichler (bolsista do CNPq)

Título: **Alterações bioquímicas e fisiológicas induzidas por baixa temperatura em feijoleiros (*Phaseolus vulgaris* L.) (mestrado)**
Data: 30.04.1996

Banca: Renato Sant'Anna (presidente), José Cambraia, Paulo Roberto Mosquim, Carlos Alberto Martinez y Huaman e José Mauro Chagas.

Fitopatologia

Nome: Maria Amélia dos Santos (Universidade Federal de Uber-

lândia)

Título: **Estudo de alguns fungos endoparasitos e predadores no controle de fitonematóides (doutorado)**
Data: 17.05.1996

Banca: Silmar Ferraz (presidente), Luiz Antonio Maffia, Robert Weingart Barreto, Onkar Dev Dhingra e Vicente Paulo Campos.

Nome: Silvaldo Felipe da Silveira (bolsista do CNPq e da Capes)

Título: **Etiologia e controle da mela de estacas e da queima de folhas de eucalipto, causadas por *Rhizoctonia* spp. (doutorado)**
Data: 21.05.1996

Banca: Acelino Couto Alfenas (presidente), Luiz Antonio Maffia, Kiyoshi Matsuoka, Sérgio Hermínio Brommonschenkel e Laércio Zambolim.

Fitotecnia

Nome: Quintino Reis de Araujo (CEPLAC)

Título: **Coberturas vegetais e propriedades de um Podzólico Vermelho-Amarelo na região cacauzeira da Bahia (doutorado)**
Data: 11.04.1996

Banca: Liovando Marciano da Costa (presidente), Eduardo de Sá Mendonça, Luiz Eduardo Ferreira Fontes, Ivo Jucksch e João Carlos Cardoso Galvão.

Nome: Hediberto Nei Mattiello (bolsista do CNPq)

Título: **Deteção da variação somaclonal em calos e regenerantes de alho (*Allium sativum* L.) pela técnica de RAPD (mestrado)**
Data: 12.04.1996

Banca: Francisco Affonso Ferreira (presidente), José Maria, Everaldo Gonçalves de Barros, Wagner Campos Ottoni e Fernando Pinheiro Reis.

Nome: Teogenes Senna de Oliveira (Universidade Federal do Ceará)

Título: **Metais pesados como indicadores de materiais de origem de solos (doutorado)**
Data: 15.04.1996

Banca: Liovando Marciano da Costa (presidente), Maurício

PANORAMA

Paulo Ferreira Fontes, Eduardo de Sá Mendonça, Paulo Roberto Gomes Pereira e Jaime Wilson Vargas de Melo.

Nome: Leossavio Cesar de Souza (Universidade Federal da Paraíba)

Título: **Componentes de produção do cultivar de algodoeiro CNPA 7H em diferentes populações de plantas** (mestrado)

Data: 25.04.1996

Banca: Nelson Ferreira Sampaio (presidente), Tocio Sedyama, José Maria Vieira, Antonio Alberto da Silva e Geraldo Antonio de Andrade Araújo.

Genética e Melhoramento

Nome: Marcos Ribeiro Furtado (UFV)

Título: **Alternativas de seleção no delineamento I de Comstock e Robinson, em milho** (doutorado)

Data: 29.03.1996

Banca: Carlos Sigueyuki Sedyama (presidente), Cosme Damião Cruz, Paulo Roberto Cecon, Antonio Américo Cardoso e José Marcelo Soriano Viana.

Nome: Ricardo Frederico Euclydes (UFV)

Título: **Uso do Sistema para Simulação Genesys na avaliação de métodos de seleção clássicos e associados a marcadores moleculares** (doutorado)

Data: 12.04.1996

Banca: Martinho de Almeida e Silva (presidente), Cosme Damião Cruz, Carlos Sigueyuki Sedyama, Fernando Enrique Madalena e João Camilo Milagres.

Nome: Ismael Eleotério Pires (UFV)

Título: **Eficiência da seleção combinada no melhoramento genético de *Eucalyptus* spp.** (doutorado)

Data: 15.04.1996

Banca: Cosme Damião Cruz (presidente), Rita de Cássia Gonçalves Borges, Adair José Regazzi, Múcio Silva Reis e Cláudio Horst Bruckner.

Microbiologia Agrícola

Nome: Humberto Josué de Oliveira Ramos (bolsista da Capes)

Título: **Compostos fenólicos em rizóbios e o efeito na capacidade de nodulação em soja e feijão** (mestrado)

Data: 02.05.1996

Banca: Sérgio Túlio Alves Cassini (presidente), Jorge Luiz Cavalcante Coelho, Tânia Toledo de Oliveira, Maria Catarina Megumi Kasuya e Arnaldo Chaer Borges.

Nome: Cristina Tostes Filgueiras (bolsista da Capes)

Título: **Efeitos do eugenol sobre *Listeria monocytogenes*** (mestrado)

Data: 12.06.1996

Banca: Maria Cristina Dantas Vanetti (presidente), Flávia Maria Lopes Passos, June Ferreira Maia Parreira, Célia Alencar de Moraes e Jorge Luiz Cavalcante Coelho.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Reinaldo Bertola Cantarutti (bolsista do CNPq)

Título: **Dinâmica de nitrogênio em pastagens de *Brachiaria humidicola* em monocultivo e consorciado com *Desmodium ovalifolium* cv. Itabela, no sul da Bahia** (doutorado)

Data: 08.04.1996

Banca: José Mário Braga (presidente), José Alberto Gomide, Segundo Urquiaga, Sérgio Túlio Alves Cassini e Nairam Félix de Barros.

Nome: Marcus Manoel Fernandes (Fundação CETEC)

Título: **Caracterização de solos e uso atual com emprego de aerofotos não-convencionais nas sub-bacias Marengo, Palmítal e Silibar - Rio Turvo Sujo, MG** (mestrado)

Data: 24.04.1996

Banca: Sérvulo Batista de Rezende (presidente), Emílio Gomide Loures, José Carlos Ribeiro, João Carlos Ker e Luiz Eduardo Ferreira Fontes.

Nome: Paulo César Gomes (bolsista da Capes)

Título: **Fracionamento e biodisponibilidade de metais pesados influenciados por calagem e concentração de metais em Latossolo Vermelho-Amarelo** (doutorado)

Data: 30.04.1996

Banca: Maurício Paulo Ferreira Fontes (presidente), Livovando

Marciano da Costa, Paulo Roberto Gomes Pereira, Renildes Lúcio Ferreira Fontes e Fábio César da Silva.

Nome: Deonir Luiz Dallpai (bolsista do CNPq)

Título: **Determinação espectrofotométrica de molibdênio em solo e tecido vegetal e absorção de molibdênio em alguns solos de Minas Gerais** (mestrado)

Data: 09.05.1996

Banca: José Mário Braga (presidente), Victor Hugo Alvarez Venegas, Renildes Lúcio Ferreira Fontes, Clíbas Vieira e Paulo César Rezende Fontes.

Zootecnia

Nome: Marcelo Aparecido da Silva (bolsista da Capes)

Título: **Exigências nutricionais em metionina+cistina para frangos de corte, em função do nível de proteína bruta da ração** (mestrado)

Data: 26.02.1996

Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Martinho de Almeida e Silva, George Henrique Kling de Moraes e Paulo Rubens Soares.

Nome: Julio César de Carvalho Baleiro (bolsista do CNPq)

Título: **Estudo dos fatores genéticos e ambientais em características produtivas e reprodutivas do rebanho leiteiro da Universidade Federal de Viçosa, Estado de Minas Gerais** (mestrado)

Data: 29.03.1996

Banca: João Camilo Milagres (presidente), Martinho de Almeida e Silva, José Carlos Pereira, Paulo Roberto Cecon e Ary Ferreira de Freitas.

Nome: Luis Humberto Castillo Estrada (Universidade do Tocantins)

Título: **Composição corporal e exigências de proteína, energia e macroelementos minerais (Ca, P, Mg, Na e K), características da carcaça e desempenho do Nelore e Mestiços em confinamento** (doutorado)

Data: 08.04.1996

Banca: Carlos Augusto de Alencar Fontes (presidente), Antonio Carlos Gonçalves de Castro,

Augusto Cesar de Queiroz, Odilon Gomes Pereira e Antonio Bento Mâncio.

Nome: Sebastião Luiz de Almeida Filho (CEPET-UFV)

Título: **Avaliação de híbridos de milho (*Zea mays* L.) para produção de silagem** (mestrado)

Data: 15.04.1996

Banca: Dilermando Miranda Fonseca (presidente), Rasmão Garcia, Dirceu Jorge da Silva, Jackson Silva e Oliveira e Geraldo Antônio Andrade de Araújo.

Nome: Eliane Gasparino (bolsista do CNPq)

Título: **Estudo de fatores genéticos e de meio que influenciam o desempenho de vacas mestiças à 1ª cria** (mestrado)

Data: 17.04.1996

Banca: João Camilo Milagres (presidente), Nilson Teixeira Milagres, Adair José Regazzi, Ary Ferreira de Freitas e Antonio Carlos Gonçalves de Castro.

Nome: Rita Flávia Miranda de Oliveira (UFV)

Título: **Efeito do nível de energia digestível e da temperatura ambiente sobre o desempenho, parâmetros fisiológicos e hormonal de suínos dos 15 aos 30 kg** (doutorado)

Data: 10.05.1996

Banca: Juares Lopes Donzele (presidente), Francisco Aloizio Fonseca, Fernando da Costa Baeta, Rilke Tadeu Fonseca de Freitas e Luiz Fernando Teixeira Albino.

Nome: Antonio Último de Carvalho (UFMG)

Título: **Níveis de concentrado na dieta de zebuínos: consumo, digestibilidade e eficiência microbiana** (doutorado)

Data: 14.05.1996

Banca: Sebastião de Campos Valadares Filho (presidente), José Fernando Coelho da Silva, Antonio Carlos Gonçalves de Castro, Augusto Cesar de Queiroz e Paulo Roberto Cecon.

Nome: Domingos Sávio Queiroz (Epamig)

Título: **Características anatómicas, químicas e digestibili-**

dade "in vitro" de três gramíneas forrageiras (doutorado)

Data: 25.06.1996

Banca: José Alberto Gomide (presidente), José Maria, Augusto Cesar de Queiroz, José Fernando Coelho da Silva e Domício do Nascimento Júnior.

Nome: Shirley Helena Mendes da Silva (bolsista da Capes)

Título: **Exigências em metionina + cistina para duas marcas comerciais de frangos de corte** (mestrado)

Data: 05.07.1996

Banca: Luiz Fernando Teixeira Albino (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Martinho de Almeida e Silva, Paulo Cesar Gomes e Paulo Rubens Soares.

Nome: Rosana Coelho de Alvarenga (bolsista da Capes)

Título: **Fluxo de matéria seca ileal, metodologias de coleta de digesta e digestibilidade aparente total e parcial em equínos** (mestrado)

Data: 15.07.1996

Banca: Maria Ignez Leão (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, Augusto Cesar de Queiroz, Lúcio Carlos Gonçalves e José Tarcisio de Lima Thiebaut.

Concursos

→ O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa informa que estarão abertas, até o próximo dia 15, na Secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), em Viçosa-MG, as inscrições ao concurso público para preenchimento de uma vaga de professor Assistente I, na área de Esportes Coletivos daquele departamento.

Os candidatos deverão ser graduados em Educação Física e portadores de título de mestre. A validade do concurso será de um ano, a partir de sua homologação, admitida uma prorrogação de mesmo prazo.

Com exceção dos candidatos que sejam servidores da Administração Federal direta, autárquica ou fundacional, em atividade, a idade-limite para inscrição é de 50 anos. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031) 899-2134.

Congresso marca o centenário do nascimento de Piaget

Temário

"O Construtivismo na Educação" foi o tema central do congresso **Jean Piaget: el Centenario de Su Nacimiento**, realizado em São Paulo, no período de 25 a 27 de junho, promovido pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, em parceria com o Instituto de Psicologia. Os trabalhos foram realizados no auditório Simon Bolívar, no Memorial da América Latina.

A Universidade Federal de Viçosa foi representada no congresso pelas professoras Maria Lígia Rodrigues, Maria de Lourdes Mattos Barreto e Maria José de Oliveira, do Departamento de Economia Doméstica.

Durante o congresso, foram discutidos diversos assuntos como: O ensino das práticas construtivistas da leitura e da escrita, A teoria de Piaget e a construção da cidadania, A construção do conhecimento científico, A ideia de ciência: os limites da perspectiva piagetiana e O construtivismo em perspectiva.

Tais temas foram abordados por estudiosos e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, dentre os quais podem ser citados os professores Ives de la Taille, Lino de Macedo, Amélia A. C. de Sousa, Ana Maria P. de Carvalho e Telina Weiz (Brasil), Emilia Ferrero (México), Ana Teberosky e Juan del Val (Espanha) e Délia

Lerner (Argentina).

De acordo com a avaliação das representantes da UFV, o evento proporcionou aos profissionais de educação infantil e do ensino de primeiro e segundo graus acesso a maior gama de literatura com relação a todos os aspectos do desenvolvimento da criança, além do contato com outros profissionais da área. Isso possibilita o aprimoramento dos conhecimentos correlatos, podendo, assim, contribuir para a formação do profissional que trabalha com crianças. Conseqüentemente, esses conhecimentos serão abordados e debatidos em programas de graduação que contenham, em seus currículos, disciplinas na área de família e desenvolvimento da criança.

Servas adota novos critérios para atendimento a entidades beneficentes

O Servas - Serviço Voluntário de Assistência Social informa às entidades assistenciais que deixou de atender individualmente, optando por fazer parcerias com os interessados, utilizando critérios transparentes para a participação.

O Servas é uma organização não-governamental de direito privado, que trabalha com as entidades beneficentes do Estado no atendimento a crianças, adolescentes, idosos, portadores de deficiências e ex-toxicômanos.

Com apoio da Emater e da Secretaria de Estado da Educação, cadastra as entidades a serem beneficiadas com o repasse de equipamentos. Feito o cadas-

tramento, é estabelecida a parceria técnica que possibilita uma avaliação ágil das entidades.

Para ser cadastrada, a entidade precisa apresentar a seguinte documentação: ofício à presidente do Servas, Heloisa Azeredo, pedindo o cadastramento; cópia do estatuto registrado em cartório; cópia da ata de posse da diretoria atual; cópia do cartão de CGC atualizado; cópia de atestado de funcionamento e cópia do atestado de cadastramento fornecido pela Secretaria de Trabalho, da Assistência Social, Criança e do Adolescente.

Qualquer informação pode ser obtida no Servas, na Av. Álvares Cabral, 200 - 3º andar - 30170-000 - Belo Horizonte - MG. Telefone (031) 273-1077.

Administração Rural

Profissionais de vários estados realizam encontro na UFV

Realizou-se na UFV, no período de 24 a 28 de junho, o I Encontro Nacional do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Administração Rural - Turma de Participaram do evento 117 profissionais de diversas áreas, especialmente de ciências agrárias, provenientes de vários pontos do País.

O curso, por tutoria a distância, reúne os participantes

periodicamente no campus, para troca de informações e avaliação das etapas já concluídas. É promovido pela UFV, por intermédio do Departamento de Economia Rural, e pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS).

Temática

No primeiro encontro do

curso foram tratados os seguintes assuntos: Noções gerais de administração rural; Análise econômica da empresa rural; Sistemas de informações e registros agrícolas; Planejamento da empresa rural; e Organização e direção da empresa rural.

As aulas foram ministradas pelos professores da UFV Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale, encarregada da coordenação do curso; Marília Fernandes Maciel Gomes, Carlos Antônio Moreira Leite e José Horta Valadares. Também atuaram como instrutores convidados o coordenador da área de Administração Rural da Emater-MG, Domingos Reis; o chefe do Departamento de Economia Agrária da UFPR, José Roberto Canziani; e o professor Sebastião Teixeira Gomes, do Departamento de Economia Rural da UFV.

Ao falar aos participantes do curso, durante a solenidade de abertura do encontro, o reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, salientou a necessidade de integração e sinergia entre a universidade e as demais instituições, para que a sociedade possa beneficiar-se dos avanços conquistados no meio acadêmico, no âmbito da



O curso reúne profissionais de diversas áreas.

ciência e da tecnologia. A mesa que dirigiu os trabalhos da solenidade de abertura teve a participação do presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), Gilman Viana Rodrigues; do chefe do Departamento de Economia Rural, professor Maurinho Luiz dos Santos; e da coordenadora do curso, professora Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale.

Após a solenidade, Gilman Rodrigues, que também preside o Conselho Deliberativo do Sebrae-MG, falou sobre sua experiência na área de administração rural, destacando um ponto que, para ele, é fundamental: o produtor rural deve atuar como empresário ao tomar suas decisões e iniciativas, sem contar com o paternalismo e as benesses governamentais.



O reitor Antônio Lima Bandeira fala aos participantes do encontro.

Realizado na UFV o II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal



O reitor Antônio Lima Bandeira durante sua palestra, tendo ao seu lado o diretor-geral do IEF, Célio Valle.

Foi realizado na Universidade Federal de Viçosa, no período de 14 a 17 de julho, o II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (FUPEF), Centro Nacional de Pesquisas de Florestas da EMBRAPA e Universidade Federal de Lavras (UFLA).

A solenidade de abertura do evento foi presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, que, na oportunidade, destacou a importância e os resultados práticos da parceria entre a iniciativa privada e as universidades brasileiras. Como exemplo, citou o êxito e a repercussão internacional do trabalho conjunto entre a SIF e a UFV, propiciando a execução de pesquisas na área florestal.

Participaram da mesa de abertura, além do reitor da UFV, o empresário Celso Foelkel, presidente da SIF; os professores da UFV Antônio Luiz de Lima, pró-reitor de Administração, e Rita de Cássia Gonçalves Borges, chefe do Departamento de Engenharia Florestal; a professora Maura Eustáquia de Oliveira, representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; a senhora Tereza Gonçalves, viúva do professor Arlindo de Paula Gonçalves; o professor Roberto da Silva Ramalho, presidente do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN); e o professor Carlos Cardoso Machado, coordenador-geral do Simpósio.

Na ocasião, foram entregues os diplomas do "Prêmio Professor Arlindo de Paula Gonçalves", instituído em dezembro do ano passado pela SIF para homenagear aqueles que contribuíram para o ensino, a pesquisa e a extensão no Brasil, na área florestal. Foram agraciadas as seguintes pessoas, em suas categorias respectivas: *Ensino*: professor Walter de Paula Lima, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; *Pesquisa*: professor Nairam Félix de Barros, da UFV; *Extensão*: engenheiro-agrônomo José do Carmo Neves, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal do Instituto Estadual de Florestas (IEF); *Estudante*: engenheiro florestal Marco Antônio de Oliveira, da UFV; e *Empresa*: Bahia Sul Celulose S/A, representada por Alexandre Perêgo.

Pesquisa Florestal e Sociedade

Durante o Simpósio, o reitor da UFV proferiu palestra sobre "O papel das universidades na integração pesquisa florestal e sociedade". Em sua exposição, ressaltou a importância da SIF, que foi criada em 1974 com a finalidade de aproximar a Universidade com as empresas florestais para, em conjunto, desenvolverem pesquisas em diferentes áreas do setor florestal.

Como resultados dessa associação, muitos e relevantes trabalhos têm sido desenvolvidos, não só por intermédio do Departamento de Engenharia Florestal, idealizador e gestor da SIF, mas também por outros departamentos da UFV.

O professor Antônio Lima Bandeira também comentou a pesquisa em hidrologia e transporte florestal, assim como o branqueamento da celulose sem o uso de clorados e outros estudos relacionados com a permeabilidade social das pesquisas florestais, salientando que a difusão de todo o trabalho de preservação ambiental é conduzida, em grande parte pelo Núcleo de Educação Ambiental (NEA), implantado pelo Departamento de Engenharia Florestal.

Atividades Florestais

O evento contou com a participação de vários especialistas nacionais e internacionais que desenvolvem atividades florestais em diversas instituições e empresas de renome mundial como a Mannesmann, a Veracruz e a Bahia Sul Celulose, dentre outras.

Nas palestras proferidas pelos especialistas foi ressaltado que o Brasil dispõe, hoje, das mais altas tecnologias relativas ao plantio e manejo de refloresta-

mentos com eucalipto, fruto dos trabalhos realizados pelas universidades em parceria com empresas florestais e órgãos como o IPEF, a FUPEF e EMBRAPA. Esses trabalhos vão desde a coleta e seleção de sementes, implantação de pomares porta-sementes, clonagem, cultura de tecidos, preparo de mudas, plantios com espaçamentos adequados e adubação até a exploração, comercialização e industrialização da madeira e de outros produtos da floresta.



Composição da mesa de abertura do evento.

Documento Final

No encerramento do II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal foi elaborado e aprovado um documento que contém as principais preocupações sobre o futuro da pesquisa florestal no Brasil. Neste documento os participantes enfatizaram os seguintes itens: 1) A parceria empresa-

órgãos de pesquisa é importante para que o seu sucesso conduza à competitividade das empresas e à melhoria da qualidade de vida da sociedade; 2) Devem ser valorizadas as estruturas e os recursos humanos de pesquisa existentes em empresas e órgãos de pesquisa que foram construídas ao longo de várias décadas; 3) A capacitação tecnológica deve ser vista como investimen-

to com atrativa rentabilidade e retorno para a sociedade e não como custo; 4) Devem ser buscados mecanismos mais eficientes de transferência de conhecimentos úteis e aplicáveis à sociedade em geral; e 5) O apoio governamental é fundamental para o desenvolvimento do setor florestal brasileiro, pela sua expressiva representatividade na geração de riquezas no País.



O público que compareceu ao Simpósio.

Meio ambiente:

NEA lança Campanha de Conscientização sobre as Queimadas



A professora Maria das Graças fala sobre a Campanha a técnicos da EMATER-MG, em Viçosa.

Orientar os agricultores e produtores rurais sobre os prejuízos causados pelo uso inadequado do fogo na limpeza do terreno e, também, orientá-los quanto à utilização do fogo quando necessário são os objetivos da terceira Campanha de Conscientização sobre as Queimadas, deflagrada pelo Núcleo de Educação Ambiental

(NEA) do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com apoio de organizações como o Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), EMATER-MG, Polícia Florestal e Instituto Estadual de Florestas (IEF). A coordenação é da pro-

fessora Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF, diretora-técnica do CMCN.

O fogo, quando utilizado com frequência e de forma inadequada, traz grandes prejuízos ambientais. O material vegetal depositado sobre o solo reduz a velocidade da água das chuvas, aumentando a quantidade de água que penetra no solo, fazendo com que as nascentes mantenham água por um período mais longo e em maior quantidade. Com a redução da velocidade da água ocorre, conseqüentemente, uma diminuição da erosão. A coordenadora da Campanha explica que *com a queima, a água das nascentes é reduzida e a erosão é acelerada. Tal processo provoca a redução da fertilidade do solo, além de acelerar o assoreamento dos rios e aumentar o custo de tratamento de água, em razão da grande quantidade de partículas em suspensão.* Ela argumentou, ainda, que *com a queima de material vegetal, há redução de fertilidade a médio e longo prazos, uma vez que os nutrientes, com a queima, são liberados muito rapidamente, podendo ocorrer grandes perdas quando iniciam as chuvas. Sem a queima, os nutrientes são liberados lentamente e reutilizados pela planta com maior eficiência.*

Limpar o terreno

Considerando que, em algumas ocasiões, a única solução para o produtor rural limpar seu terreno é com fogo, a Campanha objetiva, também, disciplinar a utilização deste recurso, orientando-o para procurar órgãos de extensão e obter licença junto ao IEF, além de seguir algumas orientações básicas. Um exemplo destas orientações é a utilização de aceiros ao redor da área a ser queimada para proteger as demais. Importante ainda é evitar dias com ventos fortes e horários em que a temperatura esteja muito elevada, e manter vigilância constante, avisando, também, os vizinhos sobre a queima.

Para atingir os municípios da Zona da Mata, o trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com a EMATER-MG, o IEF e a Polícia Florestal, que possuem escritórios em vários municípios. Para este ano, estão

sendo distribuídos cinco mil cartazes, cartas e cartilhas com mensagens sobre as queimadas. Ênfase especial está sendo dada às atividades que atingem grande massa de agricultores, tais como exposições agropecuárias, torneios leiteiros e vários outros eventos técnicos. A utilização da mídia é outro meio para a disseminação da Campanha. Além disso, são realizadas atividades esportivas e culturais, nos fins de semana, em vários municípios da região, sem contar com

palestras nas escolas de primeiro e segundo graus.

Para a professora Maria das Graças, a reação positiva que tem sido observada nos diferentes segmentos da sociedade rural e urbana é um indicativo do sucesso da iniciativa. Ela espera, ainda, que, num futuro próximo, os incêndios sejam reduzidos, substituindo o fogo por outras técnicas de limpeza do terreno, o que trará grandes benefícios para toda a comunidade.

DES e DPF elaboram aparelho para medições na Biomecânica Esportiva

Um exemplo da interdisciplinaridade dentro de áreas do conhecimento humano na Universidade Federal de Viçosa pode ser observado no resultado do trabalho entre o Departamento de Física (DPF) e o Departamento de Educação Física (DES).

Na tentativa de se construir um aparelho para diversas medições na área de Biomecânica Esportiva, os professores Oderli de Aguiar (DPF) e José de Fátima Juvêncio (DES), juntamente com o acadêmico do curso de Física, Arcilân T. Assireu, que também é bolsista de Iniciação Científica do CNPq, desenvolveram um protótipo que mede o tempo que um atleta gasta desde a impulsão até a aterrissagem no salto vertical, utilizando cronômetros e material eletroeletrônico próprios para tal objetivo.

O aparelho deverá ser testado nas aulas da disciplina Cinesilogia (EFI-215), ministrada no DES, e será utilizado em pesquisas pelo professor José de Fátima no próximo ano, devendo ser

empregado também na coleta de dados em modalidades esportivas como ginástica olímpica, karatê, voleibol e basquetebol, dentre outras.

Outras aplicações do aparelho já estão sendo levantadas pelo DPF, tais como: medição de força de impacto, impacto de materiais esportivos, tempo de "vôo" para atletas de voleibol e basquetebol, força necessária para membros inferiores etc.

O fato chama a atenção para a aplicação prática da interdisciplinaridade de ciências distintas dentro da universidade. Embora este não seja o primeiro exemplo, pode-se imaginar a importância que a junção de fundamentos teóricos de diversos departamentos tem na construção de protótipos desta natureza. Isso beneficia diretamente os alunos de graduação da UFV, pois lhes permite vivenciar, na prática, o que só poderiam fazer em cursos de pós-graduação ou em pesquisas financiadas pelos órgãos de fomento.



Protótipo do aparelho elaborado pelo DES e DPF.

NAO MATE O VERDE

ASSIM VOCÊ
GARANTE
A PRODUÇÃO
DE SUA TERRA



EVITE QUEIMADAS

Fac-símile do cartaz da Campanha, que está sendo distribuído em todo o Estado.